



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Programa saúde na escola: realidade e perspectivas

Xiankarla de Brito Fernandes Pereira. Prefeitura Municipal de Mossoró. xiankarl@ig.com.br
 Lorrainy da Cruz Solano. Prefeitura Municipal de Mossoró. lorrainycsolano@yahoo.com.br
 Kelianny Pinheiro Bezerra. Prefeitura Municipal de Mossoró. keliannypinheiro@hotmail.com
 Francisco Arnaldo Nunes de Miranda. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
 farnoldo@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) está centrado na promoção à saúde, na prevenção das doenças e, claro, no caso de identificação de agravos ou doenças na sua resolução efetiva. O PSE foi lançado em 2008 e é resultado de uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem o objetivo de reforçar a prevenção à saúde dos alunos Brasileiros e construir uma cultura de paz nas escolas.

Objetivos: Relatar a experiência de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família na implementação do PSE em uma escola da rede municipal de ensino fundamental em Mossoró-RN discutindo a realidade e apontando perspectivas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma análise de abordagem qualitativa de natureza descritiva realizada entre os meses de abril e dezembro de 2012 em uma escola de ensino fundamental com 136 alunos cadastrados no Sistema de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação-SIMEC. As atividades na instituição alvo eram semanais após prévio planejamento entre equipe da Unidade Básica de Saúde Dr José Holanda Cavalcante e o corpo docente e administrativo da Escola Municipal Professora Maria Elsa Fernandes Sena no município de Mossoró-RN.

Resultados: O SIMEC partiu do quantitativo de alunos do CENSO do ano de 2010 apontando a existência de 136 alunos na escola alvo. Porém, esse número nunca existiu. No primeiro semestre foram avaliados 95 alunos que frequentavam regularmente as aulas, já no segundo semestre só havia 88 alunos. Assim, a meta prevista de avaliação de 70% dos alunos não foi alcançada. É preciso rever os parâmetros determinados pelo programa e aproximá-los da realidade onde as escolas estão inseridas. Além disso, a estrutura física da escola não permite um ambiente saudável para docentes e discentes, uma vez que a escola está instalada em uma casa adaptada sem nenhuma área de lazer para as crianças, que tem entre 6 e 15 anos.

Conclusão ou Hipóteses: Essa é a realidade de trabalho da equipe em questão que aponta boas perspectivas para o trabalho junto com a escola convergente com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e do PSE.

Palavras-chave: Saúde da Família. Educação em Saúde. Promoção à Saúde.